

**DA OBSERVAÇÃO DAS ESTRELAS À CHEGADA DA TECNOLOGIA:  
OFICINA LÚDICA DE ASTRONOMIA COMO FORMA DE  
APRENDIZAGEM CRIATIVA.**

José Tadeu Mendes Pereira Junior <sup>1</sup>  
Davi Kauã Ferreira de Lima<sup>2</sup>  
Larissa Ferreira da Silva <sup>3</sup>  
Thiago Cândido Pereira Ramos <sup>4</sup>  
Natália Larissa da Silva Santos (Orientador) <sup>5</sup>

O estudo da astronomia na educação brasileira, passou por muitas mudanças e avanços ao longo das décadas de 90 até os dias atuais, permaneceu, por anos baseado em pequenas explicações superficiais e limitadas em livros como enciclopédias, ou um pequeno capítulo de livros didáticos (Bretones, 2012), com a revolução da tecnologia as produções sobre o estudo de astronomia revolucionaram as pesquisas e os conteúdos relativos a este tema foram ampliados, quebrando paradigmas de um assunto difícil e complexo, para um encantador mundo de corpos celestes que fascinam crianças no mundo, e especialmente no Brasil (Bisch, 2012). Com as mudanças advindas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em 2017, o estudo de astronomia passou a ser reconhecido como tema relevante incluído no currículo do ensino fundamental (anos iniciais e finais) e ensino médio seriado e um objeto de conhecimento importante para a compreensão da origem e desenvolvimento da ciência. O objetivo geral deste trabalho é apresentar uma oficina lúdica e criativa sobre astronomia, proporcionando aos estudantes uma significativa e eficaz aprendizagem do tema. Como objetivos específicos de reconhecer os corpos celestes; diferenciar estrelas e planetas, identificar e diferenciar satélites artificiais e naturais, utilizar de forma prática relógios solares produzidos e confeccionados para esta atividade, foram discutidos os principais corpos celestes sua origem e características, foram

---

<sup>1</sup>Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Alagoas - *campus* Maceió, [jtmpj1@aluno.ifal.edu.br](mailto:jtmpj1@aluno.ifal.edu.br);

<sup>2</sup>Graduando do Curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal de Alagoas - *campus* Maceió, [dkfl1@aluno.ifal.edu.br](mailto:dkfl1@aluno.ifal.edu.br);

<sup>3</sup>Graduanda do Curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal de Alagoas - *campus* Maceió, [fs13@aluno.ifal.edu.br](mailto:fs13@aluno.ifal.edu.br);

<sup>4</sup>Graduando do Curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal de Alagoas - *campus* Maceió, [tcpr1@aluno.ifal.edu.br](mailto:tcpr1@aluno.ifal.edu.br);

<sup>5</sup>Professora orientadora/supervisora PIBID do Núcleo Interdisciplinar – Maceió do Instituto Federal de Alagoas – *campus* Maceió, [natalia.santos@ifal.edu.br](mailto:natalia.santos@ifal.edu.br), [natalia.larissa@gmail.com](mailto:natalia.larissa@gmail.com).

abordados imagens e recortes de vídeos, assim como um quiz digital interativo sobre as características de cada planeta, satélite e estrela.

A metodologia a qual a oficina foi realizada, iniciou com uma perspectiva mais teórica com aplicação de slides com as características de cada corpo celeste que compõem o sistema solar com as respectivas imagens de acordo com cada planeta, partindo daí para os recortes de vídeos onde pode ser percebido de forma mais aproximada do real de como cada um deles se comportam em nossa galáxia e por fim a aplicação do quiz interativo como ferramenta tanto de interação lúdica quanto de avaliação de como o assunto foi entendido. A oficina foi desenvolvida nos meses de julho e agosto de 2023 e aplicada no mês de agosto apenas, nas turmas de terceiras séries do Ensino Médio, e no mês de Outubro na Semana Interinstitucional de Pesquisa, Tecnologia e Inovação na Educação Básica (Sinpete). Os jogos lúdicos e digitais apresentam uma maior facilidade de acesso e distribuição e sua aplicação foi disponibilizada durante as aulas de biologia, realizadas com turmas de terceiras séries de ensino médio, sendo desenvolvidas no laboratório pedagógico de biologia e sala de informática, que permitiu o rápido acesso e interatividade durante as aulas ministradas, a aceitação dos alunos também foi observada, de acordo com sua participação e efetiva colaboração nas atividades propostas durante a oficina. A oficina demonstra a necessidade de discussão deste tema em sala de aula, através de uma perspectiva lúdica e com elementos de gamificação e interativa (Bisch, 2012). A aplicação prática da oficina evidenciou a relação distante entre a astronomia e os conteúdos abordados na ementa do componente biologia (Ensino Médio), uma vez que o plano pedagógico não prevê este objeto de ensino, mas que propõe a possibilidade de ampliação e discussão de temas transversais, como este abordado na astronomia, sendo esta temática de grande interesse dos estudantes das turmas, as quais a atividade foi aplicada. Foi observada a interação e participação do público discente aonde o minicurso pode proporcionar um desempenho final positivo, permitindo que os estudantes compreendessem de maneira mais abrangente o conteúdo abordado não somente com a questão teórica e tradicional mas tendo a prática através do quiz interativo que foi aplicado nas respectivas turmas.

**Palavras-chave:** astronomia; corpos celestes; aula lúdica; oficina de aprendizagem.

## **AGRADECIMENTOS**

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES pela concessão de bolsa de pesquisa, ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e ao Instituto Federal de Alagoas, campus Maceió.

## **REFERÊNCIAS**

- BRASIL. Ministério da Educação. Base nacional comum curricular. Brasília: MEC/SEB, 2017. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc>> acesso em 18 de setembro de 2023.
- BRETONES, P. S. Jogos para o Ensino de Astronomia. 2 ed. Átomo, 2012.
- BISCH, S. M. Introdução à astronomia. Vitória: UFES, 2012.